

CÍRCULO ELEITORAL DOS AÇORES

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA POVOAÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Energia, é certamente uma das mais importantes palavras-chave da Humanidade e do ambiente planetário. Dos combustíveis fósseis às diferentes formas de energia alternativa, existe um mundo de possibilidades, de interrogações e de pesquisa.

O Homem, hoje em dia, mais do que nunca, consome (transforma) em quase todas as suas actividades enormes quantidades de energia. Desde a revolução industrial e do grande aumento demográfico que a acompanhou, que as carências energéticas da humanidade têm vindo a aumentar drasticamente.

Actualmente, as necessidades energéticas da humanidade são fundamentalmente satisfeitas a partir dos chamados **combustíveis fósseis, como o Carvão, o Petróleo, ou o Gás Natural**. Em regra, esses recursos são transformados por via da combustão noutras formas de energia, como a eléctrica, ou a mecânica. O problema destes recursos é que não só da sua combustão resultam subprodutos altamente tóxicos e poluentes, como as suas disponibilidades são altamente limitadas, estando previsto para breve o seu esgotamento.

Um dos problemas ambientais mais graves que a Terra enfrenta é o das alterações climáticas causado pelo uso intensivo que fazemos das energias fósseis (como o petróleo ou o carvão). Algumas das consequências das alterações do clima são o degelo dos glaciares, a subida do nível médio da água do mar, o aumento de períodos de seca ou, pelo contrário, das chuvas, com efeitos negativos para a fauna, a flora e a agricultura, e apara a saúde das pessoas. Nas últimas décadas a crescente utilização dos combustíveis fósseis elevou para níveis preocupantes o efeito de estufa. Assim, prevê-se um aumento das temperaturas médias globais entre 1 e 3,5°C até 2100, e um aumento do nível médio das águas do mar de 15 a 95 cm.

Tendo em conta as profundas alterações climáticas que os gases com efeito de estufa estão a desencadear no Planeta, a única forma de minimizar estes acontecimentos no sentido de garantir um desenvolvimento sustentável para as gerações presentes e futuras passa pela **promoção e utilização de fontes renováveis para a produção de energia**

Na última década, a comunidade científica concentra-se na investigação de fontes de energias alternativas, menos poluentes, tais como a energia das ondas, do vento ou do sol. Os aerogeradores já começam a fazer parte da nossa paisagem e a energia solar também já pode ser encontrada em alguns telhados e em postos S.O.S das auto-estradas.

Neste contexto, parece que no futuro a solução para o problema da energia, terá que passar não só pela exploração de um método mais eficiente, mas sim da procura de um equilíbrio entre os diferentes métodos aplicados a diferentes realidades. **Ainda mais importante que procurar novas formas de obter energia, de a aproveitar ou armazenar, é sem dúvida**

conseguir reduzir os seus gastos. É importante que nos lembremos que sempre que saímos de casa, um autocarro é, energeticamente, seis vezes mais eficiente que o automóvel e que o comboio é três vezes mais eficiente que o autocarro, e que obviamente andar a pé ou de bicicleta é muitas vezes mais eficiente que o comboio.

Após a exposição destes motivos deve-se apoiar, as Energias Alternativas e visar um aproveitamento Energético racional e a transformação de recursos renováveis em Energia Térmica e Electricidade. Acresce-se o facto de nos Planos Directores Municipais, terá de haver a obrigatoriedade da certificação Energética de Edifícios. Neste último caso, as energias alternativas seleccionadas terão que obedecer ao tipo de recursos naturais provenientes da região, incrementar essas energias, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso país, destacando-se num contexto Europeu, visto que os gases emitidos pelos transportes são um dos problemas relacionados com o Aquecimento Global.

Deve-se por fim investigar, nesse campo, de modo a desenvolver-mos em cada Região a ou as Energias Alternativas mais adequadas à Área Geográfica, tendo como objectivos: industrializar e colocar em rede as Energias Renováveis, de modo a obter uma relação custo/benefício rentável.

MEDIDAS

1. Sistemas de incentivo aos investimentos que visem um aproveitamento energético racional e a transformação de recursos renováveis em energia térmica e electricidade.
2. Incentivos fiscais ao desenvolvimento de biocombustíveis.
3. Investigação e pesquisa, de modo a desenvolvermos em cada região a ou as energias alternativas mais adequadas à área geográfica.

Carolina Vieira
Daniela Teves
Denise Leite
Katia Freitas